

# MONTE REDONDO & CARREIRA



ÓRGÃO INFORMATIVO DE MONTE REDONDO E CARREIRA

Com o apoio de: Câmara Municipal de Leiria  
[www.cm-leira.pt](http://www.cm-leira.pt)

**REPORTAGEM**

## PADRE ORLANDINO BOM «VAMOS FAZER CAMINHO...»

//Págs. 6 e 7

**SUGESTÃO LEITURA**

## A CENSURA NO TEMPO DA DITADURA //Pág. 3

**ENTREVISTA**

### ONDE ESTAVA ANTES DO 25 DE ABRIL?

//Pág. 5

**CULTURA**

### CRÓNICAS DE UMA PHYLARMÓNICA

//Págs. 8 e 9



# O MUNDO DA FLORESTA MÁGICA

O contacto com a natureza melhora múltiplas dimensões de uma infância saudável - imunidade, memória, sono, capacidade de aprendizagem, sociabilidade, capacidade física - e contribui significativamente para o bem-estar integral das crianças.

O reconectar das crianças com a natureza e a capacidade de se conseguirem maravilhar



Viagem Gastronómica pelas Sopas Tradicionais Portuguesas

## Festival de Sopas

*Desfrute de um ambiente animado com música ao vivo do Rodrigo, Serenela e Nuno.*

**Sede "Os Magníficos"**  
**3 de fevereiro**  
**20 horas**

Adultos: 8 escutas  
 Crianças (dos 5 aos 12 anos): 4 escutas  
 Crianças com menos de 5 anos: 1 escuta

Garanta o seu lugar ligando para o 963 972 803

AGRUPAMENTO 1054 MONTE REDONDO

com tudo o que o meio ambiente lhes oferece, promove o desenvolvimento da motricidade, da criatividade, da capacidade de explorar e respeitar o meio ambiente, a possibilidade de enfrentar desafios e correr riscos, a cooperação com os outros.

Na natureza, na "nossa Floresta Mágica", os brinquedos são criados e reinventados a partir de recursos encontrados nas incursões pela floresta. Tudo na natureza pode ser transformado e ganhar nova forma e nova função: o galho que se transforma em espada ou telefone, ou lápis para escrever na terra; a folha que passa a ser barco ou parte de uma composição artística; a terra que podemos escavar e moldar, as histórias que podemos inventar, as descobertas a fazer...

O contacto com a natureza torna as crianças – e os adultos – mais ativas e exploradoras, contribui para o desenvolvimento



integral harmonioso da criança e torna-nos a todos mais saudáveis, física e mentalmente. Permite também desenvolver um vínculo afetivo com os ambientes naturais tão essencial à sobrevivência do planeta Terra e da própria espécie humana.

**Casa da Criança**  
**Maria Rita do Patrocínio**  
**Costa**

**DIRETORA:**  
 Céline Gaspar

**DIRETORES ADJUNTOS:**  
 Carlos Alberto Santos  
 e Lina António

**CHEFE DE REDAÇÃO:**  
 Mónica Rodrigues

**REDAÇÃO/PUBLICIDADE/  
 ASSINATURAS E SERVIÇOS  
 ADMINISTRATIVOS:**

Rua Albano Alves Pereira nº3  
 2425-617 Monte Redondo LRA

**COLABORADORES:**

- Ana Carla Gomes
- Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa
- Filarmónica Nossa Sr.ª da Piedade
- Mónica Ferreira

**FICHA TÉCNICA**

**TELEFONES:**  
 Tel. 244 685 328  
 Fax. 244 684 747  
 noticiasmonteredondo@gmail.com

**COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:**  
 FIG, S. A. - www.fig.pt - fig@fig.pt

**DEPÓSITO LEGAL:** 362298/13

**TIRAGEM:** 2350 exemplares

# A CENSURA NO TEMPO DA DITADURA

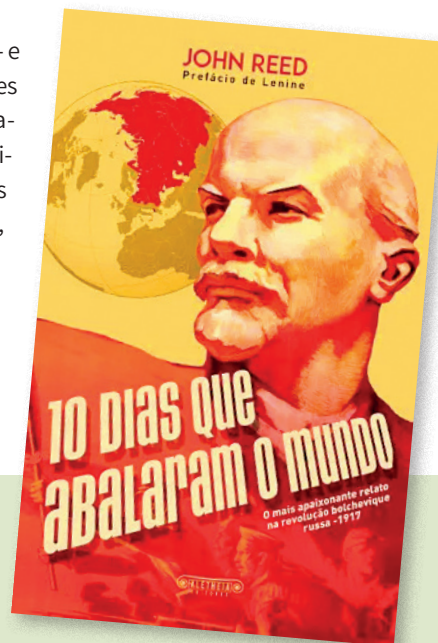
## OS DEZ DIAS QUE ABALARAM O MUNDO DE JOHN REED

Um dos livros proibidos pela Ditadura foi *Os Dez Dias que Abalaram o Mundo* publicado em 1919 e um dos melhores documentos escritos para compreender a Revolução de Outubro que ditou o fim da monarquia absoluta na Rússia e marcou o início das revoluções do proletariado em todo o mundo.

Esta obra constitui uma reportagem sobre os frenéticos

dias que se viveram na Rússia em 1917, desde o fim do czarismo, passando pelo governo provisório de Kerenski, até ao triunfo da revolução social bolchevique. Disponibiliza vários documentos como decretos, proclamações, panfletos, entre outros, e apresenta vários testemunhos dos soldados na frente de guerra, dando voz ao povo anónimo - soldados, ope-

rários e camponeses - e aos mais proeminentes líderes das várias facções e partidos políticos - dos bolcheviques aos conservadores -, assim como relata algumas das mais interessantes e difíceis discussões por que passou o processo revolucionário.



**John Reed (EUA, 1887-1920) foi jornalista, poeta e ativista socialista. Foi casado com Louise Bryant, escritora e feminista. Acompanhou para a Metropolitan Magazine a Revolução Mexicana (1913), testemunhando o avanço do exército de Pancho Villa. Foi correspondente de guerra durante a I Guerra Mundial. O seu livro mais co-**

**nhecido – Os Dez dias que Abalaram o Mundo – é um relato vívido da Revolução Bolchevique, tendo sido publicado dois anos após a tomada do Palácio de Inverno em 1917. Em 1919, foi fundador do Partido Comunista dos EUA. Morreu em Moscovo em 1920 e foi enterrado com honras de**

**herói na Necropolis do Kremlin, na Praça Vermelha, sendo o único norte-americano a quem foi concedida esta honra.**

Ana Carla Gomes



### Calendarização de Atendimentos

**SAAS (SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL)**  
Junta de Freguesia de Monte Redondo e Carreira

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
*15,22,29	12,19,26	11,18,25	8,15,22
Horário: 09:30h às 12:30h *exceção devido ao ferido			



# JÁ IMAGINASTE VIVER SEM LIBERDADE?

## ANA DOMINGUES - 26 anos

### JÁ IMAGINASTE VIVER SEM LIBERDADE?

Não. Não consigo imaginar viver sem liberdade. A liberdade está presente no meu dia a dia nas mais pequenas ações. Naquilo que escolho vestir, nas opiniões que posso publicar nas redes sociais, nos conteúdos a que escolho assistir em meios públicos ou privados, em poder discutir qualquer tema num café, ir ao cinema ver um filme, escolher o que quero estudar ou no que trabalhar, entre muitas outras coisas. Por isso, não consigo imaginar viver sem liberdade.

### ACHAS QUE VIVES EM LIBERDADE?

Eu acho que vivo em liberdade, mas isso não quer dizer que não tenha de a valorizar ou que não existam liberdades que são questionadas e ameaçadas todos os dias. Não devemos ver a liberdade como um dado adquirido. Há que lembrar e lutar para mantê-la.

### QUE IMPORTÂNCIA DÁS AO 25 DE ABRIL?

O 25 de abril não foi só um importante marco na História do nosso país, como impactou e continuará a impactar a vida de gerações e mais gerações.

Desta forma, acho que é das datas mais importantes do nosso país e que todos os dias vivemos essa liberdade, ainda



que não nos apercebamos.

### COMO ACHAS QUE SERIA VIVER NUMA DITADURA?

Nem consigo imaginar muito bem. Não poder partilhar opiniões ou até conhecimentos é algo que me assusta. Não existir liberdade de expressão e consequentemente viver num sistema em que a opressão reina é algo assustador.

A censura à imprensa, à rádio, televisão e espetáculos era uma realidade diária, antes do 25 de abril. Certos livros, mú-

sicas e filmes eram igualmente proibidos. Não consigo imaginar viver com esse tipo de censura e pensar em como seria, por exemplo, o meu dia a dia nesse mundo, visto que o meu trabalho envolve comunicação.

A PIDE torturava todos aqueles que se opunham ao regime, ou todos aqueles que faziam algo que hoje consideramos normal. Por isso, a liberdade deve ser valorizada e não tomada como certa.

Ana Carla Gomes

**Casal Novo Monte Redondo**  
21 H

**CHEGOU O CARNAVAL**

**BAILE DE CARNAVAL COM OXIGÉNIO (GILINHO)**

**DIA 10 DE FEVEREIRO SÁBADO**

**2024 prémio para o melhor mascarado**

**ENTRADA GRÁTIS**

**FC MOTORS**  
RUA DR. LUÍS PEREIRA DA COSTA N.º75  
2425 - 617 MONTE REDONDO

**Parceiros NA QUALIDADE BMW /Mini**

@fcmotors\_bmwservice @fcmotors\_bmwservice 912 979 620 / 910 708 440 geralfcmotors@gmail.com

**GRUPO NEUROMAIS**

CONHEÇA A NOSSA OFERTA EDUCACIONAL

EXPLICAÇÕES A TODAS AS DISCIPLINAS - 1º CICLO AO ENSINO SUPERIOR  
online & presencial

MENTORIA & TUTORIA EDUCACIONAL  
ORIENTAÇÃO VOCACIONAL  
ATELIER DE EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA  
OFICINA DAS EMOCÕES

ONDE ESTAMOS:  
MONTE REAL  
LEIRIA  
VIEIRA DE LEIRIA

www.neuromais.pt geral@neuromais.pt +351 918 402 952



**A propósito das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, o nosso jornal publica um conjunto de entrevistas sobre os que vivenciaram o antes e o depois da Revolução dos Cravos e os que apenas conheceram uma época de liberdade.**

## «AS MULHERES ERAM EDUCADAS A VIVER NUM MUNDO DOMINADO POR HOMENS E A NÃO EXPRESSAREM A SUA OPINIÃO. POR ISSO, MUITAS NÃO TINHAM A VERDADEIRA NOÇÃO DA FALTA DE LIBERDADE E DO CLIMA DE OPRESSÃO EM QUE VIVIAM.»

Quisemos saber como era visto Portugal e o mundo pelas mulheres e conversamos com Dulcína Moital, natural de Monte Redondo, com 66 anos, professora de ensino especial no Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel.

Dulcína diz-nos que, após o 25 de Abril, houve uma abertura muito maior na vida das mulheres. Estas foram chamadas a participar mais na sociedade. Um dos aspectos mais importantes foi o Direito da Mulher ao Voto, mas também a liberdade para a mulher sair do país sem ser obrigatório ter a autorização do marido e a proibição de abrir o correio das mulheres.

Antes do 25 de Abril, os maridos podiam abrir o correio das mulheres, sendo que o facto de não ser punida a abertura do correio, que constituía uma devassa pessoal das mulheres como seres humanos. As mulheres eram muito discriminadas e vistas apenas do ponto de vista físico, pela sua beleza e não pela sua inteligência.

Outro aspeto muito importante do pós 25 de Abril foi a possibilidade de haver denúncia do favoritismo. Hoje em dia, as suspeitas de corrupção podem ser denunciadas e por isso é que vivemos numa democracia. Numa ditadura, nunca se sabia o que se passava e ninguém denunciava ninguém, devido às consequências que daí adviriam. Tudo era abafado e escondido e as pessoas não tinham conhecimento de



nada. Assim, o facto de podermos questionar aqueles que nos governam é um fator muito positivo, bem como o facto de os governantes poderem responder perante a lei como qualquer cidadão.

Inerente a isso, está o facto de as mulheres poderem frequentar determinados ambientes. No entanto, ainda predominou durante muito tempo a estranheza por se ver uma mulher num café frequentado por homens.

A democratização do ensino foi outro dos aspetos fundamentais para as mulheres e para a sua educação e formação, visto que antes apenas as pessoas com poder financeiro é que podiam ir estudar e depois todos tinham

a oportunidade de ir à escola e aprender a ler e a escrever, embora no início muito poucas mulheres prosseguissem estudos. A maioria casava nova e cuidava da família, sendo avaliada pela sociedade pelo marido que tinha e pela sua posição. Não se valorizava a mulher enquanto pessoa, o que levava muitas mulheres a casar sem ser por amor. Havia uma falta de valorização da mulher pelos outros e por elas próprias. As mulheres também não se valorizavam umas às outras. No seio das famílias, os rapazes eram sempre mais valorizados e incentivados em relação às raparigas.

Por outro lado, a sociedade não fez um aproveitamento des-

ta mudança no melhor sentido, sendo que as mulheres não tiraram o melhor proveito, visto que ainda vemos poucas mulheres na política; estas ainda têm uma grande dependência do homem; a ideia de que todas as mulheres têm de casar e constituir família ainda está muito enraizada, pelo que ainda há muito para fazer. As pessoas pensam que estão livres, mas há uma dependência generalizada, nomeadamente do que a sociedade pensa.

Efetivamente, o fim da ditadura trouxe muitas mudanças e abertura de portas, houve um caminho grande, mas ainda falta mudar mentalidades que permanecem enraizadas. O homem ainda continua a poder fazer tudo e a mulher a ser criticada, em aspetos como o tempo que passa no café ou o comportamento infiel. As mulheres ainda têm de defender os seus direitos e aumentar a consciência cívica, política e social.

A sociedade atual precisa de melhorar a forma como vive a Cidadania e precisa de ser alfabetizada política e socialmente. Tem de se investir mais na educação.

A ideia de que, antigamente, as pessoas eram pobres, mas felizes, tem que ver com o facto de as pessoas não terem uma verdadeira consciência do que seria viver de outro modo, pelo que se sentiam felizes com o que tinham.

# PADRE ORLANDINO BOM

## «VAMOS FAZER CAMINHO...»

**A Paróquia de Monte Redondo recebeu no passado dia 1 de outubro de 2023, o Pároco Orlandino Barbeiro Bom, que substitui o Padre João Pereira Feliciano, até agora Administrador Paroquial da Paróquia de Monte Redondo e o Padre Sérgio Lopes Fernandes, até agora Administrador Paroquial da Paróquia de Coimbra, tendo cessado funções como Pároco das Paróquias de Vermoil e de Meirinhas.**

Nasceu em Angola, na cidade de N'dalatando, há 52 anos, e veio para Portugal com a família em junho de 1975, com três anos e meio, tendo ido viver para o Casal dos Claros. Estudou na Escola Primária do Casal dos Claros, fez o ciclo nos Marrazes, depois foi para o Seminário. Após dez anos no Seminário de Leiria, em 1994, D. Serafim mandou-o para Coimbra, onde concluiu a licenciatura, na Católica. Refere que lamenta não ter estudado Teologia numa escola e Filosofia noutra, pois considera uma mais-valia para os jovens estudarem em escolas diferentes com colegas de outras dioceses, até de outros países, o que lhes dá uma grande versatilidade. Foi Escuteiro e essa experiência foi igualmente enriquecedora.

Quando terminou o Seminário, foi estagiar para a Maceira, passou pelo Souto da Carpalhosa, onde esteve dois anos e foi ordenado Padre. Esteve quatro anos no serviço militar, em Monte Real, após o que esteve sete anos em Serro Ventoso, Mendiga e Arrimal, no concelho de Porto de Mós. Após sete anos, pediu para sair, pois tinha 39 anos e não queria estar muito tempo



no mesmo sítio. Considera que a mudança é saudável, tanto para a comunidade como para os próprios padres. As famílias têm crianças, jovens, adultos, há uma dinâmica que os padres não têm. Se não houver uma mudança de comunidade, começam a ficar fechados e presos à mesma forma de viver. Por outro lado, há pessoas que se integram mais na comunidade cristã após a saída ou mudança de pároco e essa dinâmica é positiva.

Esteve nas paróquias das Meirinhas e Vermoil, durante 12 anos, mais 4 do que deveria ter

sido. Tem uma boa relação com todos os paroquianos e gosta muito de lá ir, mas precisava de mudar. Em 2023, insistiu muito para sair, apesar de D. José Ornelas não querer fazer mudanças, e acabou por vir para Monte Redondo.

Ao longo do seu percurso, tem trabalhado com o Movimento Encontro Matrimonial, tendo estado na coordenação nacional entre 2014 a 2017 e de 2020 a 2023, com um casal de Lisboa e depois um casal dos Açores. Este trabalho é importante, leva a contactos e deslocações a nível europeu, havendo cerca de 14 países com

o Movimento. A Rússia também participa, embora virtualmente, devido à Pandemia e à Guerra, apesar de terem participado presencialmente, em 2014 -17.

Decidiu ficar a viver no Seminário, porque não quer viver sozinho, apesar de vir todos os dias para Monte Redondo, onde está a maior parte do tempo. Sempre disponível, costuma dizer aos paroquianos que, se o estore da sala do cartório estiver aberto e precisarem de alguma coisa, podem tocar à campainha, que ele atende.

**NOTÍCIAS: Como está a ser a gestão das duas paróquias?**

**PADRE ORLANDINO BOM:** As duas paróquias têm muitas capelas, o que se torna difícil de gerir e impede que se dê a continuidade desejada, conseguindo-se, ainda assim, que haja duas celebrações ao sábado e uma ao domingo todos os meses. Excetua-se o Pedrógão que só tem uma celebração num fim de semana por mês e ao quinto fim de semana. No verão, terá todos os fins de semana. As capelas são seis e também têm uma celebração de semana uma vez por mês em cada capela. Cada vez é menor o número de padres, pelo que as celebrações irão reduzir e as comunidades vão ter de ganhar alguma dinâmica até na ausência do pároco. O problema é que as pessoas não estão mentalizadas para ver uma pessoa da comunidade à frente de um momento de oração.

**NOTÍCIAS: Porque acha que os jovens não têm uma participação mais ativa na Igreja?**

**PADRE ORLANDINO BOM:**



Em grande parte, porque nós não estamos a conseguir criar espaços significativos para os jovens. As nossas celebrações e a nossa Eucaristia não estão preparadas para os jovens nem para as crianças. Temos de criar momentos alternativos para crianças e jovens e até para jovens adultos, pois a linguagem usada não é compreendida.

**NOTÍCIAS: O que espera da comunidade de Monte Redondo?**

**PADRE ORLANDINO BOM:** O que a comunidade quiser fazer. O pároco não tem de trazer um plano, deve, sim, corresponder àquilo que as pessoas pensam que é importante fazer, porque há dinâmicas que, se forem iniciadas pelo pároco, muitas vezes não vão ao encontro das expectativas das pessoas. Estou aberto a novas ideias, novas propostas, a coisas que

queiram realizar. Por exemplo, tivemos a Jornada Mundial da Juventude, acolhemos os venezuelanos, e há sonhos e projetos que a comunidade quer realizar, como o desejo de colocar a imagem de Nossa Senhora do Coromoto a circular por algumas famílias. Eu incentivei a iniciativa. A Pastoral Familiar está bem organizada, com uma equipa que está a trabalhar para o Dia da Sagrada Família. A Catequese também está muito bem organizada. A Pastoral Juvenil ainda precisa de ser trabalhada. Os Escuteiros estão a trabalhar muito bem e a direção do Lar também está muito bem organizada.

Estou disponível para colaborar com a comunidade, nomeadamente com as escolas, e recetivo a toda a ajuda que as pessoas possam dar no que diz respeito às atividades da Igreja.

Aceito e incentivo a que façam propostas e que sejam proativos. A Comunidade não deve estar à espera de que o pároco diga o que têm de fazer. Caso queiram a minha presença, as instituições privadas devem manifestá-lo, pois não irei impor a minha presença, mas terei todo o gosto em ir, se for convidado.

**NOTÍCIAS: Uma mensagem para a paróquia de Monte Redondo...**

**PADRE ORLANDINO BOM:** Vamos fazer caminho com quem quiser fazer caminho e vamos trabalhar. Vai ser um caminho a ser feito, progressivamente, propondo, escutando. Certamente não irei agradar a toda a gente, sou o padre que sou, não tomo decisões sem fundamento ou para agradar a alguém. Procurarei ser um padre próximo

e pretendo ver com atenção a questão dos jovens. É importante termos alguma resposta para estes jovens e fazer alguma coisa com eles. Pela experiência que tenho com o JOC e a Ação Católica Rural, que são Movimentos de Jovens, defendo muito a dinâmica de construir em conjunto. Os Movimentos de Jovens como o Escutismo assentam muito nesta ideia de construir em conjunto, decidir o que se vai fazer, executar e avaliar. A partir da Jornada Mundial da Juventude, a catequese vai ser diferente e passa por esta dinâmica. A Pastoral Juvenil tem de passar por esta mudança, perceber quais são as expectativas dos jovens.

**NOTÍCIAS:** Muito obrigado! Vamos fazer caminho!

Ana Carla Gomes

**HOMENAGEM AOS COMBATENTES DO ULTRAMAR**

★ ★ ★ ★ ★

**18 FEVEREIRO**

**10H** Inauguração de Monumento em Monte Redondo  
Local: Largo dos Combatentes

**11H** Inauguração de Monumento na Carreira  
Local: Largo de São Jorge

**12H** Almoço de Confraternização  
Local: Salão da Igreja da Carreira  
Organização: Comissão da Festa de S. Jorge  
Inscrições: 244 685 328 ou 925 161 554

MONTE REDONDO CARRERA  
Comissão Municipal de Leiria  
Núcleo de Leiria

**FUNERÁRIA DOMINGUES**

Souto da Carpalhosa

Tlm 967 033 542 | 963 261 485  
Fax 244 613 315

Leiria

São Romão  
Tlm 962 900 546 | 913 663 119

Loja de Artigos Religiosos  
Tel /Fax 244 825 847

**www.funeraria-domingues.com**  
funerariadomingues@gmail.com

CRÓNICAS DE UMA PHYLARMÓNICA CRÓNICA N.º 20

## CONCERTO DE ANO NOVO: BANDA SINFÓNICA DA AFCL



No passado dia 6 de janeiro, a Banda Sinfónica da Associação das Filarmónicas do Concelho de Leiria (AFCL) realizou um concerto no Teatro José Lúcio da Silva. Este evento foi organizado pela Filarmónica de Monte Redondo - Senhora de Piedade (FSP) e pela Sociedade Artística e Musical da Bajouca (SAMB).

Durante o mês de dezembro cerca de 70 músicos, das onze filarmónicas do Concelho de Leiria, encontraram-se na Sala do Joca, na Sede da Filarmónica da Bajouca para ensaiarem as seis obras que tocaram no Teatro José Lúcio da Silva.

Em conversa com o atual Presidente da AFCL, Nuno Pedrosa, que assumiu a liderança da Associação em abril de 2022 e é um dos fundadores da SAMB, referiu que este projeto “Banda Sinfónica” existe desde 2012. Todos os anos é organizado em colaboração por duas das filarmónicas do concelho, sendo que no ano 2024 a direção artística é da responsabilidade dos Maestros Gualdino Branco e César Ramos.

Nuno Pedrosa referiu que é a primeira vez que a Bajouca e Monte Redondo se uniram para concretizar o Projeto Banda Sinfónica. Por um lado, a proximidade geográfica une estas duas bandas, “cujas relações são bastantes agradáveis, entre músicos e diretores” e por outro lado, valoriza a cultura musical do Norte do Concelho de Leiria. Foi com o surgimento deste Projeto que as entidades responsáveis pela Cultura do Município, se aperceberam da “riqueza filarmónica” que existe



em Leiria. Desde 2012, nota-se uma maior valorização do trabalho das Filarmónicas e uma integração mais vincada e clara no Plano Cultural do Município. Para Nuno Pedrosa, “O amor às Filarmónicas passa de geração em geração. É bonito de se ver. É a alma das Filarmónicas”.

Para o Maestro César Ramos (SAMB), o que poderia ser considerado uma dificuldade, é uma oportunidade, pois trazer os músicos de todo o concelho de Leiria até à Bajouca, poderia

ser um constrangimento geográfico, porém é evidente que apenas comparece quem efetivamente quer estar presente. Para César Ramos, “se os músicos cá estão (Bajouca) é porque têm vontade. E nós (maestros) devemos fazer o melhor com os que estão, agradecendo a sua presença, o seu trabalho e a sua disponibilidade”.

Todo o Projeto necessita de uma organização forte e coesa para que a logística entre as onze filarmónicas ocorra de

forma tranquila e eficaz. Desta forma, um dos elementos da equipa organizadora, Marta Rodrigues (FSP) afirma que “gosta de ajudar as Filarmónicas, gosta de conviver e participar na organização deste evento permitiu-lhe conhecer outras dinâmicas, além daquela a que está habituada, ou seja ser músico.” Para Marta Rodrigues, nestes encontros consolida-se a “comunidade de músicos” que se conhecem uns aos outros, daí os ensaios serem importantes, mas o convívio no final do ensaio é uma oportunidade de se aproximarem uns dos outros.

Para o Concerto de Ano Novo, foi convidado o Maestro Diogo Costa, nascido em 1989 em Esposende. Diogo Costa, iniciou os seus estudos musicais na Banda de Música de Antas, ingressando mais tarde na Escola Superior de Música de Lisboa. Em 2010 começou a estudar Direção de Orquestra na Academia Nacional Superior





de Orquestra – Metropolitana. Como maestro assistente de Boris Gruzin, em dezembro de 2013 participou na produção do bailado Cinderela, de Prokofiev, com a Orquestra Sinfónica Portuguesa e a Companhia Nacional de Bailado. Em 2019, como maestro assistente de Lorenzo Viotti, colaborou na produção da ópera Romeu e Julieta, de Gounod, com o Coro e a Orquestra Gulbenkian. Como maestro convidado, estreou-se em 2019 com a Hallé Orchestra, no The Bridgewater Hall de Manchester, e com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música. Para além destas orquestras, dirigiu a BBC National Orchestra of Wales, a BBC Philharmonic Orchestra, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra do Norte, a Orquestra Clássica do Sul, a Orquestra

Clássica do Centro, o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa e a West European Studio Orchestra com a qual tem vindo a gravar em diversos estúdios, entre eles o lendário Abbey Road, em Londres.

O Maestro, Diogo Costa, com o seu currículo grandioso, trouxe um enorme contributo no desenvolvimento musical e pessoal de todos os músicos que participaram nos ensaios e no Concerto de Ano Novo, pois além de dirigir os músicos com muita graciosidade e “enamoramento”, permitiu experienciar novas melodias ao dirigir as quatro obras que nos apresentou no dia 6 de janeiro: “Música Y Vinos”, de Manuel Morales Martínez, “Pompeii”, de José Alberto Pina, “Second Suite for Band” de Alfred Reed



e “Arsenal Concert March” de Jan Van der Roost.

O concerto foi complementado com as obras “The Royal Crown” de Lionel Beltrán-Cecilia, e “Fanfarras For the Third Planet” de Richard Saucedo, dirigidas respetivamente pelos Maestros Gualdino Branco e César Ramos.

Para o maestro Diogo Costa, ter dirigido este grupo de mú-

sicos foi bastante satisfatório, pois notou-se uma progressão estável ao nível musical. Considera este trabalho com músicos amadores e voluntários, bastante desafiante, pois é uma experiência de crescimento para os jovens participantes.

**Cumprimentos musicais,  
Sofia Cabeço de Sousa**



CUIDE DE SI...  
NÓS AJUDAMOS!

Monte Redondo LRA ☎ 244685063 / 967604207

**euronics**

Estabelecimentos Mendes,  
Eletrodomésticos e Ourivesaria, Lda

Rua Prof. Oliveira Salazar, nº 5  
2425-044 Monte Real

T 244 612 889  
M 968 970 583

E estabmendes@net.sapo.pt



**GROU**  
RUA DO CAMPO DE FÚTEBOL

**10 FEV. SÁBADO**

**CARNAVAL**

**DIJ HUMILDE & CONVIDADOS**  
**LEONEL VIEIRA**

BAILE CARNAVAL A PARTIR DAS 22H

**ENTRADA GRÁTIS**

PRÉMIO - MAIOR GRUPO  
PRÉMIO - MELHOR GRUPO  
PRÉMIO - MELHOR INDIVIDUAL



# O FRENESIM DE JANEIRO: ENTRE A ESPERANÇA E O ESMORECIMENTO

No compasso inicial do ano, janeiro emerge com um frenesim peculiar, uma exaltação coletiva que transcende as badaladas da meia-noite. É o momento em que a esperança se veste de otimismo e promessas, uma folha em branco pronta para ser preenchida com as conquistas do ano vindouro.

Nesses primeiros dias, a energia é palpável. Resoluções são preferidas como mantras, e as metas reluzem com um brilho irresistível. Há um sentimento coletivo de renovação, como se as falhas do passado se dissolvessem diante da aurora do novo ano.

Contudo, à medida que as semanas avançam, o entusiasmo inicial dá lugar a uma realidade muitas vezes menos brilhante. As resoluções ambiciosas começam a enfrentar desafios da vida quotidiana, e as promessas são postas à prova. O frenesim de janeiro, uma vez fervoroso, enfrenta a inexorável marcha do tempo.

À medida que o mês avança, o entusiasmo muitas vezes cede espaço à rotina familiar. Os objetivos, inicialmente tão claros, tornam-se borrões na paisagem da vida agitada. A esperança, outrora radiante, começa a desvanecer-se, cedendo espaço ao cansaço e à familiaridade de velhos padrões.

Entretanto, esse esmorecimento não precisa ser encarado como um fracasso inevitá-



vel. Janeiro é uma jornada, não apenas um ponto de chegada. O processo de transformação não segue um caminho linear, mas sim um caminho complexo de altos e baixos.

À medida que nos aproximamos do final do mês, é crucial lembrar que a mudança é um processo contínuo, não limitado a um único mês no calendário. O frenesim inicial pode diminuir, mas a jornada não termina. O verdadeiro desafio reside em manter o ímpeto e aprender com as oscilações.

Em última análise, janeiro não precisa ser o mês do esmo-

recimento, mas sim um capítulo inicial na história deste ano que agora começa. É uma oportunidade para crescer, ajustar metas e abraçar a imperfeição inerente ao caminho da transformação, do crescimento, da evolução nas várias áreas da vida: pessoal, profissional, relacional, financeira,

emocional. Que o frenesim inicial seja um catalisador duradouro para um ano de realizações, mesmo que nem sempre siga o guião previsto no primeiro dia do ano.

**Mónica Duarte Ferreira**  
Coach e Especialista em  
Inteligência Emocional

**Oficinas: Oficina de Auto, Stand de Auto, Pintura e Bate Chapas**

**Albano Pedrosa** Revisão de Caixas Automáticas  
Chapa com Banco de Ensaio  
Diagnóstico Electrónico  
Substituição de Vidros  
Lavagem de Estofos  
Ar Condicionado  
Pintura  
Pneus  
Revisões Certificadas  
Acordos com Seguradoras

**Reparação de Automóveis**

**Multimarcas** Audi Mercedes-Benz VW CITROËN PEUGEOT RENAULT ...

**244 606 606 / 964 136 011**  
albano.sismaria@sapo.pt

Rua Sto. António, 4 - Sismaria  
2425-625 Monte Redondo - LRA

**GLOBALSILVA**  
Soluções à sua medida!

Abrasivos Proteção Pessoal Higiene e Limpeza Fitas e Colas

244 684 566  
913 807 102  
www.globalsilva.pt

**farmácia**  
**sol**  
saúde que nasce todos os dias

Rua Dr. Luís Pereira da Costa, N.º23  
2425 - 617 Monte Redondo, Portugal  
E-mail: fsol@farmaciasol.pt | Tlf.: 244 685 127

2ª a 6ª feira 9h00 - 21h00 Sábado e Domingo 9h00 - 13h00  
15h00 - 19h00

**CCM**  
Carlos Calhelas Metalúrgica

**SERVIÇOS**

- ☑ MONTAGEM E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
- ☑ SERVIÇOS TÉCNICOS PARA A INDÚSTRIA
- ☑ SERVIÇO CORTE E QUINAGEM
- ☑ VENDA MATERIAL À RETALHO

R. DO LEITÃO 102, 2440-182  
REQUENA DE PRONTES, LERMA

+351 244 086 300 | info@ccm.com.pt | www.ccm.com.pt | facebook | linkedin | youtube



MONTE REDONDO, CARREIRA  
ONDE A VIDA ACONTECE!

# Artes Plásticas

MEMÓRIAS DE ABRIL

Concurso Amador de Expressão Plástica  
Pintura e Escultura  
TEMA: LIBERDADE

## Cerimónia de Entrega de Prémios

# 2 fevereiro de 2024

## 21h00

Centro Escolar de Monte Redondo

EVENTO ALUSIVO AO 50º ANIVERSÁRIO DO 25 ABRIL

MONTE REDONDO, CARREIRA  
ONDE A VIDA ACONTECE!

# Artes Plásticas

MEMÓRIAS DE ABRIL

## Exposição Itinerante

DATA	LOCALIDADE	LOCAL
02/02 a 11/02	Sismaria	A.C.R.D.C. Sismaria
12/02 a 21/02	Carreira	Censocor
22/02 a 03/03	Grou	Arcude
04/03 a 13/03	Fonte Cova	Os Moleiros
14/03 a 24/03	Casal Novo	G.D.R. Casal Novo
25/03 a 04/04	Montijos	B.V.L. - 5ª Companhia
05/04 a 14/04	Matos	Os Magníficos
15/04 a 25/04	Monte Redondo	Junta de Freguesia

Parceiros:

EVENTO ALUSIVO AO 50º ANIVERSÁRIO DO 25 ABRIL

KIOO SOKU SEISHIN RYU PORTUGAL

# Portugal Leiria

## Super seminar

# Março 16 2024

Kyoo Soku Portugal/ Nunes Shihan/ jiujiitsu.  
Portugal@gmail.com.

Festa em Honra de Santo António  
2, 3 e 4 Fevereiro 2024

# Sismaria

Monte Redondo

## 6ª FEIRA - Dia 2

19:00 h - ABERTURA DO ARRAIAL  
19:30 h - DEGUSTAÇÃO DE SOPAS E PORCO NO ESPETO  
22:00 h - BANDA KROLL  
00:30 h - DJ LEONEL VIEIRA

## SÁBADO - Dia 3

17:00 h - ABERTURA DO ARRAIAL  
19:00 h - ABERTURA DO RESTAURANTE  
22:00 h - BANDA TOP SOM  
00:30 h - KID LOCO & LOS MYSTERIOS

## DOMINGO - Dia 4

09:00 h - ALVORADA  
12:00 h - ABERTURA DO RESTAURANTE  
14:30 h - MISSA SOLENE SEGUIDA DE PROCISSÃO, ENTREGA DO GUIÃO VENDA DE ANDORES E OFERTAS  
18:00 h - ATUAÇÃO DO RANCHO FOLCLÓRICO "ROSAS DA ALEGRIA"  
20:30 h - ATUAÇÃO DA BANDA "KEY LOVE"  
23:00 h - SORTEIO DE RIFAS  
00:00 h - ENCERRAMENTO DO ARRAIAL

Tradicional Festa da Chouriça



# Carnaval

## da

# CARREIRA

10 / 11 / 12 E 13 FEVEREIRO  
2024

10 - SÁBADO

19:00 h - Abertura do Restaurante  
20:00 h - Baile com RGN  
23:30 h - DJ Bota Calor



11 - DOMINGO

12:00 h - Abertura do Restaurante  
14:00 h - Desfile Carnavalesco com Carros Alegóricos  
e Concertinas SECA ADEGAS  
20:00 h - Baile com RF SONS LATINOS



12 - SEGUNDA FEIRA

19:00 h - Abertura do Restaurante  
20:00 h - Baile com o Trio BIRA O BAILE  
23:30 h - DJ Leonel VIEIRA



13 - TERÇA FEIRA

12:00 h - Abertura do Restaurante  
14:00 h - Desfile Carnavalesco com Carros Alegóricos  
e Concertinas SECA ADEGAS  
20:00 h - Baile com Duo BIG BANDA  
23:00 h - Sorteios da rifas



Entradas  
Livres



Prêmios para: » melhor mascarado  
» maior grupo  
» melhor grupo

Restaurante - Bar - Petiscos - Porco no Espeto - Pão com Chouriço e Farturas

"NOS DIAS DO DESFILE, NÃO É PERMITIDO VENDEDORES AMBULANTES DENTRO DO RECINTO CARNAVALESKO SEM AUTORIZAÇÃO"

CARDINAL SURPRESA - ASSOCIAÇÃO / SECÇÃO CARNAVAL, NÃO SE RESPONSABILIZA POR EVENTUAIS ACIDENTES QUE OCORRAM DURANTE OS FESTEJOS.